

O Aviso de 2 Minutos!

Jim Rohn

É interessante assistir os times de futebol americano numa tarde de domingo. Eles passam os primeiros 58 minutos da partida, rotineiramente, seguindo um plano de jogo, o qual eles pensaram resultaria em uma vitória. Então, algo fantástico acontece: um dos juizes vai até o centro do campo e anuncia o que tornou-se conhecido como o "**aviso de dois minutos**".

O que acontece nos 120 segundos que se seguem é incrível. Presenciamos mais intensidade, mais astúcia, mais energia gasta e mais ação, compactadas nesses dois minutos finais do que as que ocorreram nos 58 minutos anteriores. Por que?

Uma conscientização repentina do senso de derrota iminente, e o nascimento de um novo e mais aguçado senso de urgência. Os participantes sabem que o relógio não favorecerá ninguém. Ele simplesmente fará o que os relógios fazem: marcará os segundos até que o jogo acabe!

O time que se encontra à beira da derrota poderia ter mostrado um extraordinário nível de habilidade e intensidade a qualquer momento do jogo. Eles tinham o **potencial** e a **oportunidade** de marcar mais pontos que o oponente cedo no jogo. Mas às vezes, apesar das intenções, os jogadores fazem somente um esforço moderado até ser **tarde demais**. Muitas vezes, o apito anunciando o "aviso de dois minutos" é uma mera formalidade, significando a probabilidade de uma iminente e irreversível derrota.

E assim é com a vida individual dos seres humanos. Os segundos tornam-se minutos, os minutos tornam-se horas, as horas tornam-se dias, até que acordamos um dia e descobrimos que os momentos de oportunidades desapareceram. Passamos nossos anos finais revivendo os nossos sonhos que poderiam ter acontecido, nos arrependendo de tudo que nunca aconteceu e que nunca acontecerá.

Quando o jogo da vida finalmente acaba, não existe uma segunda chance para corrigir nossos erros. O relógio que está marcando os momentos de nossas vidas não se importa com vencedores e perdedores. Não se importa com quem é bem sucedido ou com quem fracassa. Não se importa com desculpas, justiça ou igualdade. A questão essencial é como participamos do jogo.

Independente da idade atual de uma pessoa, há um senso de urgência que deveria impulsioná-lo para a ação **agora** - neste mesmo instante. Devemos estar sempre conscientes do valor de cada momento de nossas vidas - momentos que parecem tão insignificantes que seu desperdício frequentemente passa despercebido.

Ainda temos todo o tempo necessário. Ainda temos muitas chances... muitas oportunidades... muitos anos para mostrarmos do que somos capazes.

Para muitos de nós, **haverá** um amanhã, uma semana-que-vem, um mês-que-vem e um ano-que-vem. Mas, a não ser que desenvolvamos um senso de urgência, essas breves janelas de tempo serão desperdiçadas assim como foram as semanas, os meses e os anos anteriores. **Não há um suprimento infinito!**